



Trabalhos Científicos

Título: Seguimento Da Prescrição Médica Em Crianças Portadoras De Alergia Respiratória

Autores: MARIANA SOUZA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO); MARTA WANDERLEY D'ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO); ANA CAROLINE DELA BIANCA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA INFANTIL HC UFPE); DÉCIO MEDEIROS (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA INFANTIL HC UFPE)

Resumo: Introdução: A administração de medicamentos inalatórios é um componente fundamental no tratamento clínico de pacientes com doença pulmonar e a não-adesão compromete a morbidade e mortalidade de pacientes com asma. Objetivo: Verificar o seguimento da prescrição médica em crianças portadoras de alergia respiratória. Métodos: Foi utilizado questionário para verificar o seguimento da prescrição médica em crianças portadoras de alergia respiratória atendidas em ambulatório especializado. A entrevistadora questionava ao acompanhante sobre o uso correto da prescrição médica e quando do não, a razão pela qual não estava a seguindo corretamente. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas. Resultados: Foram realizados 30 questionários e a média de idade do grupo, composto por 20/30(66,67%) meninos e 10/30(33,33%) meninas, foi de 3+1,28 anos. A média de idade do início dos sintomas respiratórios foi de 5,96+6,04 meses. O seguimento correto da prescrição foi relatado por 23/30(76,67%) dos acompanhantes e os que não seguiam corretamente foram em 1/30 (3,3%), por medo dos efeitos colaterais, 1/30 (3,3%) por motivo financeiro e 5/30 (16,7%) por esquecimento. Catorze (46,67%) crianças apresentaram crise em até quatro semanas antes da consulta, das quais 11 (78,57%) fizeram uso de salbutamol e 3 (21,43%) de fenoterol inalados. A técnica avaliada na primeira consulta estava correta em 24/30(80%). O seguimento correto da prescrição quatro semanas após a primeira consulta ocorreu em 25/30(83,34%) das crianças. As razões para o uso incorreto foram em 3/30 (10%) por esquecimento, 1/30 (3,3%) por melhora da sintomatologia e 1/30(3,3%) pelo custo da medicação. Conclusão: A melhoria na adesão ao tratamento têm o objetivo de alcançar resultados eficazes no auto-manejo da asma, evitando aumento dos gastos com idas às emergências, compra de medicações desnecessárias e queda na qualidade de vida dos envolvidos.